

Cassado, Volpi diz que não voltará a disputar eleições

Cassado, Volpi diz que não voltará a disputar eleições

Fora do cargo por decisão do TSE, o agora ex-prefeito de Ribeirão Pires afirma que continuará em campanhas com aliados

ARTUR RODRIGUES
arturodriguez@dgabc.com.br

Após ter seu diploma de prefeito de Ribeirão Pires cassado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), de forma unânime, Clóvis Volpi (PL) declarou ontem que não irá mais concorrer a nenhuma eleição, embora permaneça na vida pública.

“Eu ia parar no fim deste meu mandato, em 2024. Essa decisão do TSE apenas antecipou a minha aposentadoria da vida eletiva. Seguirei em campanhas de aliados e apoiarei o nosso candidato a prefeito aqui na cidade. Estarei sempre nas ruas, mas não disputarei mais nenhuma eleição”, afirmou Clóvis Volpi em entrevista coletiva em seu gabinete.

Com a cassação, Ribeirão Pires agora terá o presidente da Câmara, Guto Volpi (PL), filho de Clóvis, como prefei-

to interino até que sejam convocadas novas eleições pelo TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo), com prazo de até 90 dias. Guto afirmou que nenhuma mudança será feita e que dará continuidade nos projetos da gestão do pai.

“A gestão até aqui tem sido bastante competente e deixou a cidade organizada. Não trocaremos ninguém do secretariado e não iremos mexer em nada. Recentemente, mais de 50 ruas foram licitadas para colocação de novo asfalto. Não há por que parar. Vamos seguir com esse e todos os outros projetos”, declarou Guto.

Embora haja eleições presidenciais no início de outubro, com possibilidade de segundo turno, Clóvis crê que a nova eleição na cidade acontecerá ainda neste ano.

“O TRE-SP tem duas datas disponíveis em seu calendá-



NO CARGO. Guto Volpi, filho de Clóvis, assume o comando da Prefeitura até realização de nova eleição

rio, 27 de novembro e 11 de dezembro. Nós estamos trabalhando com a hipótese de as eleições serem realizadas em uma dessas datas”, disse

o prefeito cassado.

Volpi não confirmou o nome de seu filho como candidato, ainda que tenha admitido que o postulante deve

ser alguém de dentro de seu governo. De acordo com ele, isso será decidido após pesquisas e caminhadas pela cidade para avaliar o senti-

mento da população.

“Precisamos ver como essa cassação será recebida pela população. Nós vamos às ruas falar com o povo para saber qual é o melhor caminho. Temos quatro ou cinco bons nomes dentro do nosso governo, entre os nossos secretários, e vamos decidir com calma quem será o nosso nome”, afirmou Volpi.

A CASSAÇÃO

Volpi teve o mandato cassado após o TSE rejeitar seu recurso na noite da última terça-feira, por sete votos a zero.

O TCE reprovou as contas de 2012 de Volpi pelo aumento do déficit orçamentário da administração, à ocasião, e pelo acréscimo de despesa com pessoal seis meses antes do término daquele mandato.

“Nós tivemos que romper o contrato com uma empresa de serviço de saúde e contratamos novos médicos e enfermeiros. E infelizmente isso aconteceu no período eleitoral. Ou fazia aquilo, ou teríamos um grande desastre na saúde pública de Ribeirão. Eu sabia que poderia haver alguns problemas com o TCE, mas naquele momento pensei mais na cidade do que em um possível novo mandato no futuro”, explicou Volpi.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3